

BOLETIM

REDE PORTUGUESA DAS

CIDADES

EDUCADORAS

2021

44

Águeda | Albufeira | Alcochete | Alenquer | Alfândega da Fé | Almadal | Amadora | Anadia | Angra do Heroísmo | Azambuja | Barcelos | Barreiro | Benavente | Braga | Câmara de Lobos | Cascais | Chaves | Coimbra | Condeixa-a-Nova | Covilhã | Esposende | Évora | Fare | Fundão | Funchal | Gondomar | Grândola | Guarda | Guimarães | Horta | Lagoa (Açores) | Lagoa (Algarve) | Lagos | Lisboa | Loulé | Loures | Lousã | Lousada | Macedo de Cavaleiros | Maia | Marco de Canaveses | Matosinhos | Mealhada | Miranda do Corvo | Montijo | Moura | Odemira | Odivelas | Oeiras | Oliveira de Azeméis | Paços de Ferreira | Palmela | Pampilhosa da Serra | Paredes | Penalva do Castelo | Peniche | Pombal | Ponta Delgada | Portalegre | Porto | Porto de Mós | Póvoa de Lanhoso | Reguengos de Monsaraz | Rio Maior | Santa Maria da Feira | Santarém | Santo Tirso | São João Madeira | Sesimbra | Setúbal | Sever do Vouga | Silves | Sobral de Monte Agraço | Soure | Tábua | Tomar | Torres Novas | Torres Vedras | Valongo | Vila do Bispo | Vila Franca Xira | Vila Nova de Famalicão | Vila Real | Vila Verde | Viseu | Vizela



ÉVORA Portadores de Arte

Portadores de Arte é um projeto de mediação artística e de comunidade vocacionado para as diferentes freguesias do concelho de Évora, uma iniciativa co-organizada com a Câmara Municipal de Évora, que arrancou com a Bolsa de Mediação Artística em março de 2021, inserida no programa de mediação cultural do município.

O projeto tem como objetivos ir ao encontro da comunidade, do território e da sua identidade; promover a participação e o acesso à arte de forma equitativa, inclusiva e regular através da prática artística e cultural, numa abordagem criativa e colaborativa, contribuindo para a descentralização, intercâmbio cultural, revitalização do território e bem-estar das pessoas.

Nesta fase, o projeto desenvolve-se em simultâneo em seis freguesias - Bacleio e Senhora da Saúde, Canavieiras, Nossa Senhora da Graça do Divor, São Sebastião da Giesteira e Boa-fé, Nossa Senhora da Tourega e Nossa Senhora de Guadalupe e São Miguel de Machede. São sete as equipas de Portadores das diversas áreas artísticas em contacto com os diferentes territórios e comunidades que estão num processo de construção, desenvolvimento e de co-partilhação, mas também como procura de projetos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de diferentes faixas etárias."

através das oficinas e dinâmicas artísticas regulares, envolvendo ativamente as comunidades, estão a ser desenvolvidos projetos que exploram e cruzam temas do contexto artístico, cultural, social e ambiental através do teatro, dança, música, artes visuais, ofícios, saberes e tradições. Transversalmente, existe uma equipa a fazer o registo fotográfico, sonoro e audiovisual do projeto contribuindo para a preservação do património cultural imaterial. Nesta perspetiva, está-se a criar uma



PRINCÍPIOS
Diálogo intergeracional. "A Carta Educadora promove a proximidade e a cooperação entre gerações e combatem o preconceito etário, não só como fórmula de convivência pacífica, mas também como procura de projetos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de diferentes faixas etárias."

processo de educação e formação. ■
São sete as equipas de Portadores das diversas áreas artísticas em contacto com os diferentes territórios e comunidades que estão num processo de construção, desenvolvimento e de co-partilhação, mas também como procura de projetos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de diferentes faixas etárias."

co" de experiências e de sensações às abordagem criativa e colaborativa, numa prática artística e cultural, contribuindo para a descentralização, intercâmbio cultural, revitalização do território e bem-estar das pessoas.

Nesta fase, o projeto desenvolve-se em simultâneo em seis freguesias - Bacleio e Senhora da Saúde, Canavieiras, Nossa Senhora da Graça do Divor, São Sebastião da Giesteira e Boa-fé, Nossa Senhora da Tourega e Nossa Senhora de Guadalupe e São Miguel de Machede. São sete as equipas de Portadores das diversas áreas artísticas em contacto com os diferentes territórios e comunidades que estão num processo de construção, desenvolvimento e de co-partilhação, mas também como procura de projetos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de diferentes faixas etárias."

Com esta iniciativa, pretendem-se contribuir para uma mudança positiva de comportamentos das nossas crianças e das respetivas famílias, tanto no que diz respeito aos jogos digitais, como a prática de atividades físicas e desportivas. Assim, além de restituir de novo este espaço integralmente às suas rotinas. Assim, além de restituir de novo este espaço integralmente às suas rotinas. Assim, além de restituir de novo este espaço integralmente às suas rotinas.

GOVILHÃ Município da covilha promove "Brincadeiras de pais e avós" para as crianças dos jardins de infância e das escolas do 1.º ciclo do ensino básico

A proximidade temporal de três eventos marcou a vida das nossas crianças, promovendo a participação ativa dos pais e avós na vida das suas famílias. Assim, além de restituir de novo este espaço integralmente às suas rotinas. Assim, além de restituir de novo este espaço integralmente às suas rotinas.

Assim, além de restituir de novo este espaço integralmente às suas rotinas. Assim, além de restituir de novo este espaço integralmente às suas rotinas. Assim, além de restituir de novo este espaço integralmente às suas rotinas.

Assim, além de restituir de novo este espaço integralmente às suas rotinas. Assim, além de restituir de novo este espaço integralmente às suas rotinas. Assim, além de restituir de novo este espaço integralmente às suas rotinas.



CÂMARA DE LOBOS SEMANA DA JUVENTUDE

Desde 2016, a autarquia desenvolve uma semana dedicada à temática da juventude, que consiste em várias atividades de cariz social, cultural, desportivo, educativo, entre outros, envolvendo as associações juvenis e a sociedade civil, de modo a assinalar e colocar em evidência a temática. Assim, além de restituir de novo este espaço integralmente às suas rotinas. Assim, além de restituir de novo este espaço integralmente às suas rotinas.



Assim, além de restituir de novo este espaço integralmente às suas rotinas. Assim, além de restituir de novo este espaço integralmente às suas rotinas. Assim, além de restituir de novo este espaço integralmente às suas rotinas.



FUNCHAL Compostagem Comunitária

O Projeto Piloto de Compostagem Comunitária, implementado no Conjunto Habitacional sob responsabilidade do Município do Funchal, decorre o sucesso obtido com iniciativa da compostagem doméstica, implementada pelo Município em 2019/20.

Esta iniciativa tem como objetivo promover a valorização de resíduos orgânicos, que correspondem a cerca de 40% dos resíduos indiferenciados. Este modelo de compostagem, alinhado com as boas práticas de gestão de resíduos recomendados pela Comissão Europeia, surge como uma solução para os bioresíduos no local de produção, promovendo uma redução de custos de gestão de resíduos, nomeadamente de recolha, de transporte e de tratamento.

O primeiro compostor do Projeto Piloto de compostagem comunitária está localizado no Conjunto Habitacional da Quinta Falcão IV e serve trinta famílias. Este equipamento fica num espaço acessível, com partilha de meios, em que o morador coloca os seus resíduos orgânicos no compostor e, posteriormente, pode utilizar o composto nos jardins ou hortas.

Este processo é acompanhado pelo Município, que controla o acesso aos compostores garantindo que apenas está aberta uma unidade de cada vez, até esgotar a sua capacidade. Previamente, foi ministrada uma formação aos moradores, na qual foi exposta os princípios da correta utilização do compostor bem como os resíduos permitidos e proibidos. Complementarmente, foi entregue a cada família um

nova e mais estreita relação entre a comunidade artística, território, pessoas e entidades das diferentes freguesias do Concelho de Évora, com uma visão coletiva de futuro e de continuidade. ■

Para mais informações consultar:
www.facebook.com/portadoresdearte

PRINCÍPIO N.º 4

Acesso à Cultura. "A Cidade Educadora promoverá o direito à cultura e a participação de todas as pessoas, sobretudo dos grupos em situação de maior vulnerabilidade, na vida cultural da cidade como forma de inclusão, promovendo o sentimento de pertença e de boa coexistência. Para além da fruição dos bens culturais, esta participação cultural incluirá o contributo que todos os cidadãos podem dar uma cultura viva e em mudança e o envolvimento da sociedade civil na gestão de equipamentos e iniciativas culturais.

Por sua vez, a Cidade Educadora estimulará a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda, como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico."



balde de 5l para o armazenamento dos resíduos orgânicos no seu apartamento, a chave de acesso ao compostor e um panfleto acerca da compostagem.

O processo de compostagem é monitorizado semanalmente por funcionários municipais, a fim de avaliar a qualidade dos resíduos depositados e proceder à introdução de resíduos secos e água, se necessário.

Desde dezembro de 2020, data de arranque do projeto, os moradores começaram a depositar os resíduos orgânicos das suas casas e hortas no compostor. Passados 3 meses (11 de março), o compostor de 1.000 l estava completamente cheio, pelo que procedemos ao seu encerramento.

No dia 28 de maio, cerca de dois meses e meio depois, procedemos à retirada e crivagem do composto. O material retirado da crivagem foi incorporado no outro compostor, que foi encerrado nesse mesmo dia. Após a crivagem do composto retirado, obtivemos 325 kg de composto que foi distribuído pelos moradores. ■

PRINCÍPIO 13

"Promover-se-á ativamente a participação e corresponsabilidade de todos os seus habitantes na adoção de estilos de vida e de consumo justos, resilientes e sustentáveis, sob os princípios da suficiência, distribuição e justiça; e tomar-se-ão as devidas precauções para proteger bens comuns que assegurem uma sobrevivência digna às gerações atuais e futuras.

FUNDÃO Early Music Summer Camp Curso de Iniciação à Música Antiga

O Early Music Summer Camp - Curso de Iniciação à Música Antiga teve a sua primeira edição em 2017, com a participação de 7 jovens músicos vindos de vários pontos do país, sob orientação musical de Helena Raposo e Ana Figueiras (professoras de Música no Conservatório Nacional e no Conservatório de Loulé, respetivamente).

Em 2018 e 2019, a fásquia elevou-se e o curso contou com a presença de quase 30 jovens, que durante uma semana tiveram aulas de música antiga e desfrutaram de atividades lúdicas em locais de lazer do concelho do Fundão.

Esta iniciativa tem como objetivos fomentar o gosto pela música antiga e a interpretação historicamente informada; dar a conhecer repertório específico, instrumentos, compositores, estilo, características e fundamentação histórica relacionados com a música antiga; trabalhar com os alunos, nos seus próprios instrumentos; a interpretação da música que abrange o período desde a idade média à segunda metade do século XVIII; promover a fruição musical através da participação activa e passiva

proporcionar oportunidades de interpretação e interação em conjunto, através do trabalho musical entre diferentes instrumentos, vozes, níveis e idades.

em concertos inseridos no festival de música antiga de Castelo Novo e proporcionar oportunidades de interpretação e interação em conjunto, através do trabalho musical entre diferentes instrumentos, vozes, níveis e idades.

